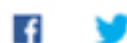


# Laboratório no Paraná amplia capacidade e precisão de diagnóstico de zika

Nova técnica, desenvolvida por pesquisadores da Fiocruz, permite analisar quantidade de amostras que levariam meses em poucas horas.



Por Ederson Hising, G1 PR  
29/07/2017 15h15 - Atualizado 29/07/2017 15h15



Cláudia Nunes Duarte dos Santos, virologista e chefe do laboratório, explica que novo teste se baseia em "fotografias" da ação do vírus nas células. (Foto: Fiocruz/Divulgação)

Uma técnica desenvolvida pelos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Paraná amplia a capacidade e a precisão do diagnóstico de zika. Atualmente, a análise de cada paciente leva 10 dias no laboratório, que tem capacidade para oito testes diários. A nova tecnologia, inédita no país, permite a análise simultânea de 1,5 mil amostras por hora.



Os novos equipamentos, em funcionamento há cerca de seis meses no Laboratório de Virologia Molecular da Fiocruz em Curitiba, também permitiram o aumento de 50% para 91% na exatidão do teste que faz a diferenciação entre dengue e zika.